

LONGEVIDADE E CARACTERIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS REPRODUTIVOS INTERNOS DE *Doryctobracon areolatus* EM LABORATÓRIO

O parasitóide *Doryctobracon areolatus* Szépligeti (Hym.: Braconidae), é um importante agente de controle biológico de *Anastrepha fraterculus* Wiedemann (Dip.: Tephritidae), em diversas frutíferas. No entanto, aspectos da biologia e anatomia deste inseto, são ainda pouco conhecidos. Os objetivos deste trabalho foram descrever e comparar órgãos internos de reprodução em diferentes idades e estatus de cópula de fêmeas de *D. areolatus* e comparar a longevidade em condições de laboratório com duas formas de disponibilização da dieta. Os parasitóides foram provenientes de pupas de moscas-das-frutas oriundas de frutos de mirtáceas. Foram mantidos em câmara climatizada (25 ± 2 °C; $65 \pm 10\%$ UR; 14 horas de fotofase), recebendo água e dieta a base de mel, água, ágar e nipagim. Foram mortas em vapores de éter etílico e dissecadas, dois grupos de 10 fêmeas, um recém emergidos de pupários e, outro, com cinco dias de idade e pareadas com machos na mesma proporção. Foram realizadas mensurações dos órgãos internos de reprodução, registrando-se a forma e o número de estruturas, a disposição interna e o tamanho e obtidas imagens com câmara fotográfica acoplada a um estereomicroscópio. A longevidade foi avaliada em 13 machos e 9 fêmeas mantidos em gaiolas com a dieta oferecida em tela (5 x 3 cm), e 9 machos e 8 fêmeas com a dieta em placa de petri (6 cm diâmetro). A longevidade média total de machos (6,13 dias) foi significativamente menor que a das fêmeas (8,41 dias) ($H= 4,94$; $gl= 1$; $P= 0,027$). Comparando-se a longevidade entre machos de diferentes dietas, não houve diferença ($H= 2,5269$; $gl= 1$; $P= 0,1119$), o mesmo ocorrendo para fêmeas ($H= 2,7329$; $gl= 1$; $P= 0,0983$). Entre o total de indivíduos mantidos com a dieta em tela e com placa também não houve diferença significativa ($H= 3,2281$; $gl= 1$; $P= 0,0724$). As medidas realizadas nos ovários apontaram diferenças significativas na largura, sendo maiores nas fêmeas de cinco dias (0,103mm) do que nas recém emergidas e virgens (0,095mm) ($H=3,12$; $gl= 1$; $P<0,05$).